

Minhas Memórias

da

Ilha



Minhas Memórias na Ilha

Escola da Ilha

Vitória
2023

Copyright © dos autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida ou arquivada, desde que levados em conta os direitos dos autores.

Juliana Gonçalves; Ignêz Martins; Camila Bergamini (Orgs.).

1. Relatos Pessoais.
 2. Biografias.
 3. Produção de Texto.
 4. Língua Portuguesa
 5. Ensino Fundamental
-

Capa: Antônia Sant'Anna Menezes Pellechia, Manuela Eccher Brotto e Liz de Almeida Cravinhos

Edição de texto: Juliana Gonçalves

APRESENTAÇÃO

É com grande orgulho que hoje apresentamos o resultado de um projeto extraordinário realizado pelos nossos alunos do 5º ano. “Minhas Memórias na Ilha” é uma coletânea de biografias escritas por esses jovens talentosos, compartilhando momentos importantes que viveram na Escola da Ilha. Cada página deste livro conta experiências, desafios e vitórias que marcaram suas vidas escolares. Estamos prestes a mergulhar nas histórias autênticas e inspiradoras que nossos alunos decidiram compartilhar conosco.

A escola é mais do que apenas um local de aprendizado, é um espaço onde os alunos descobrem suas paixões, desenvolvem habilidades, superam obstáculos e constroem amizades duradouras. Ao longo das páginas deste livro, vocês encontrarão uma riqueza de narrativas que refletem as diversas experiências vividas por nossos alunos, desde os primeiros dias de aula até os desafios dos anos finais.

Este livro está dividido em seções, cada uma dedicada a um aluno específico. Em cada seção, o aluno conta sua narrativa em primeira pessoa. Os alunos foram incentivados a compartilhar não apenas suas realizações, mas também seus desafios e os momentos de aprendizado que os tornaram mais fortes.

Ao fecharmos este livro, esperamos que vocês, assim como nós, se sintam inspirados pelas histórias que nossos alunos compartilharam. Cada página é um lembrete de que a educação não é apenas sobre notas e exames; é sobre crescimento pessoal, amizade, reconhecimento pessoal e a jornada para descobrir quem somos. Agradecemos a cada aluno que compartilhou sua história com dedicação, agradecer a todo o apoio de nossas diretoras Ignêz Martins Pimenta e Roberta Pezzin Bonelli e nossa coordenadora pedagógica, Camila Bergamini da Silva. Junto a elas, agradecemos também o trabalho e apoio de nossas professoras Juliana Gonçalves, Sonali Caçador e Daniela Silva.

Juntos, temos a felicidade de publicar mais um livro de autoria dos nossos alunos, partilhando com todos um pouco do processo que temos o orgulho de vivenciar todos os dias. Nós, enquanto Escola, nos sentimos realizados de, mais uma vez, fazer a nossa parte com dedicação, comprometimento e competência.

Os organizadores

A conclusão do livro “Minhas memórias na Ilha” reflete todo o envolvimento e inspiração de nossos queridos alunos. Cada texto biográfico aqui presente guarda em si uma recordação de um período repleto de aprendizados, afetos e significados.

O trabalho na área de linguagem na Escola da Ilha compreende o desenvolvimento da expressão do pensamento como forma de comunicação e de interação. A prática cotidiana dos diversos projetos nesta área oportuniza a compreensão e a expressão da língua como um exercício de produção de sentidos, resultando na constituição de sujeitos pensantes, ouvintes e falantes.

A ideia de propor para os alunos a autoria de um livro, em que a escrita seria exercitada a partir de suas perspectivas individuais, foi uma forma deles perceberem o quanto são capazes de fazer uso da língua e refletir sobre ela. Neste processo, pontes para a comunicação são construídas e o direito à cidadania é exercido.

Em nossa obra, vocês verão uma diversidade de textos que retratam de forma apropriada diversas experiências de vida, valores e pontos de vista. É com alegria que assim celebramos todos os envolvidos nesse rico processo, desde nossos pequenos escritores e professores até a coordenação pedagógica, e convidamos a todos para se encantar conosco e aproveitar a leitura. Vocês vão se surpreender!

Ignêz Martins Pimenta
Diretora pedagógica
Novembro / 2023

ALUNOS

ALICE LYRIO RAPOSO

ANTÔNIA SANT'ANNA MENEZES PELLECHIA

ARTHUR MORAES AKKARY

ARTUR FURTADO ORLETTI

CÉSAR BEILKE TENÓRIO

CLARICE ALEGRO CORDEIRO

DÉBORA PEREIRA GAMA

GUILHERME FERRI D'AQUINO

HEITOR AMORIM RODRIGUES DALBEM

ISABELLI RODRIGUES TEIXEIRA MARANHÃO

JOÃO VILELA DALLA BERNARDINA

LIZ DE ALMEIDA CRAVINHOS

LUIZE ANTUNES NUNES

MANUELA ECCHER BROTTTO

MARIA ALICE DE PAIVA DE ANDRADE

MATHEUS FERRARI STEIN

MIGUEL HORTA DE ALMEIDA BORGES

MURILO ARAÚJO ILÁRIO BARBOSA

NINA RABELO SCHWAN MOREIRA

RAFAEL GUIMARÃES AUGSTEN

RAFAEL LORDELLO BUENO

RAFAEL VARGAS WALLAUER

**DEDICO ESTE LIVRO A MINHA FAMÍLIA,
MEUS AMIGOS E MEUS PROFESSORES.**



Eu sou a Alice. Comecei a estudar na Escola da Ilha no ano de 2019, no 1º ano.

Antes de estudar na Escola da Ilha, eu estudei na Escola Novo Mundo. Quando vim estudar na Escola da Ilha quase todos os meus amigos vieram também. Foi muito legal! Nossa professora se chamava Cristiane. Nas sextas-feiras, podíamos ir de fantasia e levar brinquedo. Além disso, no 1º ano não tinha prova. Os colegas que estudam comigo desde a Educação Infantil são: Arthur A, César, Heitor e Isabelli.

No 2º ano, a professora se chamava Priscila. Nós estudamos na escola, presencialmente, até março, depois veio a pandemia, aí nós ficamos em casa e tivemos aula online. Eu lembro que muitos alunos faltavam às aulas de Educação Física porque era muito chato fazer aula pelo computador. No recreio, juntava todo mundo e a gente jogava Gartic.

No 3º ano, a professora se chamava Lilian. Tivemos algumas aulas online e depois voltamos para as aulas presenciais. Começamos a ter provas e mais conteúdos. Eu gostei de voltar à escola, porque pudemos voltar a conversar e brincar com os colegas. Alguns amigos foram para outra escola, como: Júlia, Heloisa, Frederico, Henrique e Bernardo.

No 4º ano, juntou as duas turmas do 3º anos A e B e pude fazer novos amigos. Tivemos mais professores. São 7 professores diferentes e mais provas, trabalhos e atividades para fazer. Nesse ano, também ganhei a minha primeira medalha da prova Canguru de Matemática.

No 5º ano, mais colegas entraram na nossa sala: Nina, Miguel Horta (já estudava na escola e voltou), Noah (estudou na escola na Educação Infantil). Também esse ano, a professora Sonali dá aulas de Matemática e Geografia.

No ano passado, era a professora Juliana que dava essas aulas, e também de Português. Ganhei a medalha na prova Canguru de Matemática pela segunda vez!

Muitas coisas legais já fizemos esse ano, como a Festa da Família, a Festa Junina e as Olimpíadas de Integração. O que mais gostei foi a Olimpíada de Integração, porque eu fui campeã!

Na Escola da Ilha, eu fiz muitos amigos que levarei para a minha vida inteira.

As aulas que mais gosto são a de Educação Física e a de Matemática. Gostou muito do recreio também, porque às terças e quintas-feiras, eu jogo futebol, às segundas e quartas-feiras, às vezes, consigo jogar e às sexta, eu brinco no pátio.

Para o 6º ano, eu acho que teremos mais matérias, provas e atividades; também teremos mais professores e o horário de aula será pela manhã. Estou apreensiva com essa nova fase, mas animada pois terei a tarde inteira para fazer minhas coisas.

Alice Lyrio Raposo

1º Egípcias
2º Nórdicas
3º Japoneses
4º Indígenas

Minha primeira olimpíada e já ganhei.

Oiê, sou Antônia Pellechia, nasci dia 22 de dezembro de 2012. Eu entrei na escola da Ilha em 2014 no primeiro período. Atualmente, chamado de Grupo dois (G2). Minha professora era a Ana Lídia e como auxiliar a Marilde. Da minha primeira turma, quem ainda está aqui são João Vilela, Guilherme, Rafael Guimarães e eu. Até o ano passado, o João Pedro estudava aqui, na Ilha, mas foi morar fora do país. Como eu era bem pequena não lembro de muita coisa, mas eu e minhas amigas da época eram a Rafaela e Malu. Lembro que nós fazíamos uma rodinha para conversar.

No segundo período, em 2015, meu melhor amigo, João Villela, e eu pegávamos plástico, vidro e pedra com intenção de botar fogo em uma cordinha amarrada na árvore. Detalhe: nunca deu certo. Eu não gostava de livros, então eu ficava rodando na hora da leitura. Em 2015, minha amiga Liz entrou na escola 😊, porém a Rafaela e a Malu saíram no mesmo mês 😞.

Já no terceiro período, em 2016, minhas amigas entraram: Isadora 😊 e Maria Laura (que na época eu nem falava com ela). Nesse mesmo ano, eu, João Vilela, Isadora e João Pedro combinamos que cada um ia levar um objeto de caça ao tesouro. O João Vilela levou um machado gigante!! Eu levei um binóculo e uma lupa, o João Pedro levou uma fita métrica e a Isadora levou uma lupa. O João Vilela (maluco), saiu com um machado na mão quebrando todos os galhos. O João Pedro pegou um dos galhos e fez de espada. Não sei como, a professora Lídia não viu aquele baita machado.

Já no quarto período, em 2017, João V., Isadora, João P., Liz, Maria L., Rafael G., Guilherme, Miguel S. e eu brincávamos de casinha. Lembro que o João Pedro era o pai e o Miguel era o nosso animal de estimação. Nós o chamávamos de Pelinho 😊, mas ele fugia. Então, o João Pedro cavou um buraco muito fundo para o "Pelinho" entrar. O buraco era tão fundo que ele ficou cavado no pátio até 2020!

Meu 1º ano foi em 2018. Este ano entrou muita gente na escola! Foram, dois meninos e quatro meninas. Não sei se na época foi legal, pois a turma se separou 😞 e parou de brincar junta. Ninguém se juntava à nossa brincadeira favorita, casinha! E a brincadeira acabou 😞! Os meninos foram liberados para jogar na quadrinha então, aquilo me deixou meio triste! Porém, uma nova brincadeira foi criada! Todas as meninas viravam "líderes" de torcida para acompanhar os meninos na quadra. Mas uma coisa que me marcou bem foi a exposição de projetos.

A sala de aula virou um jardim florido! A coisa mais linda! 😊

No 2º ano, por causa da pandemia, começou a aula online. Oh, tempo ruim! Nossa professora era a Alessandra que fazia muitos jogos para a gente se divertir 😊! Nesse ano, também entrou o Miguel Cavalcanti

A aula online era "separada" em "grupos" , tinha gente que só ficava no chat, e tinha gente que via as aulas online (eu e mais gente). Quando teve o retorno, eu não voltei mas todo o dia eu estava online. 😊😊

No 3º ano, voltei para a escola depois de longos 11 meses. Foi muito divertido brincar com meus amigos novamente 😊😊! Nesta época, nós usávamos máscara, era tão chato. Este ano foi o último ano da minha amiga Isadora, então nós sempre brincávamos juntas para aproveitar ao máximo.

No 4º ano, a Isadora saiu da escola e fiquei com muita saudade! Mas acabei me aproximando muito da Luize e viramos amigas!! Neste ano, a turma do 3º ano B juntou com a do A, a minha, e fiz outra amiga, a Manu! No início, foi difícil aceitar as duas salas juntas, mas depois não!!! Foi o último ano da Maria Laura, do Miguel Cavalcanti e da Sofia, assim, nosso grupinho se desfez. Nós o chamávamos de: Sétimos Tetos. Tinha este nome, pois não sabíamos como falar kkkk, já que quatro é quarteto, cinco é quinteto, seis é sexteto e sete... bem, a gente não sabia, por isso esse nome que damos para o nosso grupo!

No 5º ano, sem os nossos três amigos, o grupinho ficou com 4 integrantes: Liz, Luize, Manu e eu. Neste ano, tivemos as Olimpíadas de Integração mas meu time ficou em último 😊😊, mas tudo bem. Luize acabou virando minha melhor amiga atualmente! Criamos uma certa rivalidade com os 4º anos (ops a turma toda), mas tudo certo 😊. Isso porque sempre queremos estar melhor do que eles.

Espero que o sexto ano seja legal 😊, como vem sendo até agora!
Bjssss, é isso espero que tenha gostado!

Antônia Sant'anna Menezes Pellechia



Oi, meu nome é Arthur Akkary. Eu tenho 10 anos. Entrei na Escola da Ilha no primeiro ano. Nesse ano, eu conheci o Artur O., o Matheus e o Murilo.

Quando passei para o quarto ano, eu conheci a Liz, o João V, a Maria A, a Antônia, o Rafael L. , a Clarice, o Rafael G., o Rafael V., a Luize e a Débora.

No 1º e 2º anos, eu não tinha prova e nem muita dificuldade com as matérias que eram ensinadas. Mesmo no 2º ano, com o início da pandemia e as aulas online não tive problemas com minhas notas.

No 3º ano, ainda estávamos na pandemia de coronavírus e continuamos com a aula online. Não gostava muito das aulas online, pois não achava muito interessante.

No 4º ano, joguei bola com o quinto ano, que era muito legal. Considerei um ano mais difícil e quase fiquei de recuperação. Assim, passei a estudar com frequência com a minha mãe, o que me ajudou muito, pois consegui passar de ano sem ficar de recuperação.

No 5º ano, ficou mais fácil porque passei a prestar mais atenção nas aulas e assim acabei tendo que estudar menos em casa, pois já entendia a matéria. As aulas de matemática ficaram mais fáceis por conta disso. Melhorei bastante as minhas notas e me sinto orgulhoso pelas minhas mudanças.

Gosto muito da Escola da Ilha, a melhor parte foi as Olimpíadas de Integração que participei pela primeira vez este ano. A minha equipe era o Japão. Na escola, fiz amigos muito bons e que sempre brincam e se divertem comigo.

Para o ano que vem, estou bastante ansioso, mas acredito que por estar na Escola da Ilha as coisas vão ser boas

Arthur Moraes Akkary

BIO



GRAFIA

5^o
ANO



ARTHUR AKKARY

Olá, meu nome é Artur Furtado Orletti, nasci no ano de 2013, mas só entrei na Escola da Ilha no ano de 2019. Neste ano, eu comecei o 1º ano.

Tenho uma irmã chamada Gabriela e meus pais são Fernanda e Ronaldo.

No 1º ano, eu aprendi a ler, escrever e a fazer contas de subtração e adição. Neste ano, nossa turma brincava de formiga de fogo, diamante e vespa.

No 2º ano, teve a pandemia que fez com que as aulas online acontecessem, então eu não lembro de muita coisa.

No 3º ano, a pandemia ainda estava acontecendo, então as aulas online ficaram por um tempo, mas logo voltou. Neste ano, eu e meu melhor amigo, Murílio, junto com a lenda, Miguel Matos, criamos um trio.

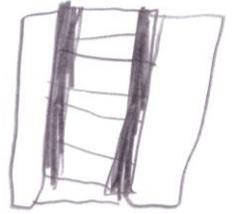
No 4º ano, as turmas se juntaram. Houve a Festa Junina na qual tivemos uma dança, e foi muito legal! Porém, neste ano, o Miguel Matos saiu da escola e por conta disso ficamos só eu e Murílio tentando achar uma pessoa para formar o trio de novo, mas não deu certo. No 4º ano, nós estudamos várias coisas interessantes. Mas teve uma coisa que mudou em relação aos anos anteriores: tivemos novas professoras e a aula maker, o que foi muito divertido! Ah, e a última coisa é que brincamos de diversos animes.

No 5º ano, entraram novos alunos na nossa sala, a Nina e o Miguel Horta. A professora de História e Ciências mudou, saiu a Fernanda e entrou a Dani. Neste ano, aconteceram várias coisas entre elas que encontramos o nosso terceiro membro do grupo, o Miguel...

Para o ano que vem, acredito que as matérias serão mais difíceis, além de ter mais disciplinas para estudar, mas conhecerei novas pessoas, o que acho legal. Acredito que ir para o 6º ano, mesmo tendo todas estas mudanças, será normal como qualquer outro ano na escola.

Artur Furtado Orletti

Arbony F. @Arbony



A Minha Vida na Escola

Olá, meu nome é Cesar Beilke Tenorio. Nasci em 2012. Tenho 11 anos agora.

Comecei na Escola da Ilha no primeiro ano, em 2018. As aulas eram muito legais. Eu almoçava lá, brincava e tinha muitos amigos. Minha professora era a Cris, que até hoje, 2023, dá aula aqui na Escola da Ilha. No recreio eu jogava futebol com meus amigos Heitor, Bernardo, Enzo e Arthur.

No segundo ano, tive aula online o tempo todo por causa da pandemia. Eu tinha 3 aulas de 50 minutos por dia. E no recreio a nossa turma jogava Gartic. E minha professora se chamava Priscila. Foi um período legal, porque achei as aulas online mais legais que as presenciais. Nas aulas de educação física, eu fazia embaixadinhas em casa e não havia a necessidade de cumprir com o horário total das aulas, quando terminasse a atividade podia sair e comer um lanche.

No terceiro ano, tivemos um tempo de aula online onde eram 5 aulas de 50 minutos. E tive duas professoras muito legais, a Ana Lúcia e a Lilian. E também foi no terceiro ano que começaram as minhas provas. Eu tirava muita nota boa. E no integral eu fiz amigos muito legais. Esse ano achei bem legal, porque minha professora estava com um bebê recém-nascido e mostrava a foto dele na sala. Além disso, a professora Lúcia substituiu ela, o que foi legal também.

No quarto ano, a turma do terceiro ano A e a turma do terceiro ano B se juntaram. Foi muito legal. Fiz amigos inesperados! No quarto ano teve festa junina e carnaval! Foi muito divertido! E também, foi o primeiro ano que eu fiz aniversário na escola.

No quinto ano, as aulas ficaram mais interessantes e mais divertidas. Eu virei goleiro no futebol e comecei a jogar bola com o terceiro ano no integral. E no meio do ano aconteceram as Olimpíadas de Integração, onde só participam os alunos do 5º ao 9º ano. Eu achei bem divertida essa competição, porque nos jogos havia uma maneira de nivelar as equipes e tinha vários jogos divertidos, como: queimada, pique equipe e futebol.

Para o ano que vem, acredito que vai ser muito acelerado, com mais matérias e lição de casa e acredito que vou ganhar as Olimpíadas!

César Beilke Tenório

ILHA



Oi, eu me chamo Clarice Alegro Cordeiro e tenho 10 anos. Entrei na Escola da Ilha no primeiro ano, em 2018.

Desde que entrei na escola, fiz vários amigos, eles são: Alice, Isabelli, Liz, Matheus, Murilo...

Quando comecei na escola, no primeiro ano, eu conheci quase todos os meus amigos que tenho até hoje.

Eu lembro que, no 2º ano, as turmas fizeram uma competição contra as duas turmas do 2º ano, o 2º A, o meu, ganhou do 2º B. Neste ano, começou a pandemia de Covid-19 e tivemos aulas online. Esse período foi legal porque as provas eram mais fáceis e podia comer à vontade, tudo que eu quisesse, pois estava na minha casa, além de poder ir ao banheiro a qualquer momento.

No 3º ano, iniciamos com a aula online, mas retornamos com as aulas presenciais. Neste ano, minha turma fez uma festa do pijama, na qual a gente viu 2 filmes e comemos pipoca. Foi bem legal! Nesse ano, fizemos também um piquenique com lanche coletivo que juntou as turmas do 2º, 3º e 4º anos.

Já no 4º ano, as turmas se juntaram, pois antes havia duas turmas de 3º ano. Eu fiquei muito feliz dessa junção de salas, porque eu gosto de pessoas novas, e logo fiz novos amigos, como a Alice, a Isabelli e o Murilo.

No 5º ano, eu participei da minha primeira Olimpíadas de Integração. Foi uma coisa nova para mim, pois tive que vir de manhã para a escola. As olimpíadas foram divertidas, e me deu a possibilidade de conviver com as outras turmas, que são de alunos mais velhos.

Eu estou no final do Ensino Fundamental 1 e neste ano fiz os meus primeiros seminários. Tirei nota máxima no de história e no de ciências. Esses seminários foram legais, pois me ajudaram a me preparar como se fosse uma apresentação de projeto, ou seja, algo muito importante.

Para o ano que vem, eu acho que vai ser estranho, pois terei que acordar cedo. Mas vai ser legal, pois vou conviver com outras turmas.

Eu gosto desta escola porque ela oferece tudo que nós precisamos e ela é um exemplo, porque pratica a inclusão de pessoas especiais, algo tão importante para a nossa sociedade atual.

Clarice Alegro Cordeiro



Oi, meu nome é Débora e tenho 10 anos.

Aos meus 6 anos, entrei na Escola da Ilha e estava no 1° ano, agora estou no 5° ano.

No 1° ano, eu comecei a fazer amigos da mesma sala e também comecei a escrever com letra cursiva.

No 2° ano, veio a pandemia e tivemos aula online. Não foi muito legal, mas depois voltou ao presencial e ficou muito melhor. Foi também nesse ano, que ganhei minha cachorrinha e mostrei para meus amigos durante a aula online.

No 3° ano, comecei a fazer provas, que não tinham antes. Também foi o ano que não teve mais aulas online.

No 4° ano, comecei a ter vários professores de matérias diferentes. Nesse ano teve banho de mangueira e podia levar jogos para sala de aula.

No 5° ano, comecei a fazer amigos que nem são da minha sala, mas continuo a ser amiga das outras pessoas. Nesse ano participei das Olimpíadas de Integração e de alguns jogos. E foi muito legal!

Durante esses anos de Escola da Ilha, eu aprendi a ler e escrever melhor.

Eu gosto muito dessa escola.

Débora Pereira Gama

di Elvira Genna

5^a Cms



Eu sou o Guilherme e nasci em 2012. Entrei na Escola da Ilha no 1º período, no ano de 2015. Esse ano, foi o começo de tudo, fiz amigos e a parte que me marcou foi a Exposição de Projeto, na qual o tema foi sobre como é bom comer verdura.

No 2º período, eu fui de Minion, na sexta-feira, dia do brinquedo e descobri sobre a esponja do mar. Perguntei Professora Cláudia se o bob esponja existia e ela disse que não e me deu um livro sobre o fundo do mar e descobri que existe a esponja do mar

No 3º período, minha professora era a Lídia e a nossa turma era cheia, tinha mais ou menos, uns 25 alunos. Além disso, lembro que era bem legal, pois tinha muitos jogos e brincadeiras.

No 4º período, minha professora se chamava Beatriz. Nesse ano, tinha uma brincadeira que eu e meus amigos gostávamos de brincar, que era de Titanic, pois na sala havia um barco de brinquedo que demos esse nome para ele. Foi um ano muito legal e ficávamos muito tempo no pátio.

No 1º ano, nós jogávamos futebol contra o 1º ano B e ganhávamos toda vez, nunca perdemos! Minha professora era a Larissa.

No 2º ano, começaram as aulas online, pois foi o ano do início da pandemia de Covid-19. A nossa professora era a Alessandra e ela é muito legal. Suas aulas eram divertidas e ela ensinava bem os conteúdos. As aulas online eram ruins. Esse período foi muito ruim para mim, porque não conseguia prestar atenção na aula e não conseguia ver os meus amigos.

No 3º ano, foi o começo das provas e o nome da minha professora era Bruna. Eu achava as provas fáceis. Neste ano, tivemos a volta das aulas presenciais. Eu achei um pouco ruim voltar, porque tinha que usar máscara e não podíamos jogar futebol.

No 4º ano, foi o melhor ano para a maioria das pessoas porque voltamos ao normal, com os jogos de futebol e sem máscaras. Além disso, tivemos a Festa Junina que foi maneira. Fizemos a nossa dança com o 5º ano e foi muito legal.

No 5º ano, está sendo mais difícil as provas mas, por outro lado, está sendo bem legal a hora do recreio, pois a gente ganha todo dia do 4º ano no futebol.

Para o ano que vem espero ter mais amizades e vencer as outras turmas no futebol. Acredito que nos estudos será mais difícil e terei que me dedicar mais, pois o 6º ano não será fácil.

Guilherme Ferri D'Aquino

GUILHERME



Meu nome é Heitor e tenho 10 anos. Sou do 5º ano e estou na escola desde 2018.

No 1º ano, comecei a estudar e eu já sabia ler e comecei a fazer futsal.

No 2ºano, nossa professora era a Priscila. Eu brincava de futebol e de pique-pega com meus amigos.

No 3º ano, fui para o integral e em março de 2020, começou a pandemia e tivemos que ir para aula online, mas era legal. Em um dia, na aula online, eu erreí o horário da aula e atrasei 5 minutos.

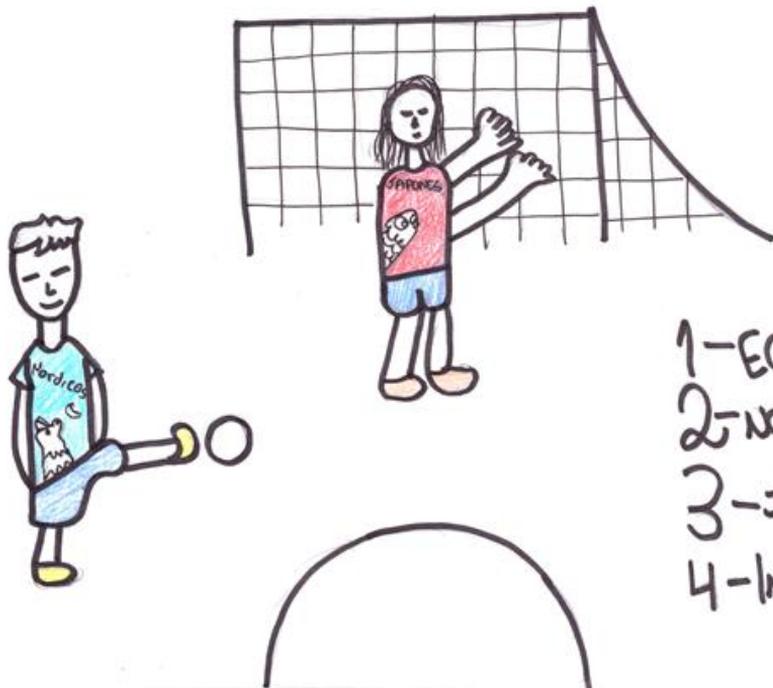
Na aula de Educação Física eu ficava brincando com a bola de vôlei da minha irmã. Em momentos de descontração, também jogava GARTIC com todos os meus amigos, junto com a estagiária.

No 4º ano, em fevereiro de 2022, nós voltamos da aula online e a turma do 3º ano B e do 3º ano A se juntaram para ser só uma turma do 4º ano. Neste ano, virei amigo do João Vilela, do Guilherme e do Rafael Guimarães. Jogamos futebol, basquete, handball e brinquei de polícia e ladrão com meus amigos.

No 5º ano, fiquei ansioso para a minha primeira Olimpíada de Integração da Escola da Ilha. Comecei a jogar melhor vários esportes como futebol, basquete e handball. Teve um campeonato de futsal, mas não pude jogar porque eu era o único do 5º ano.

No próximo ano, estarei no 6º ano e eu acho que vai ser difícil as matérias mas, por outro lado, será legal porque eu vou estudar no mesmo horário que minha irmã. Além de ter novas atividades que não tenho no 5º ano, exemplo: curtas e atualidades, também terá novas matérias como: Filosofia, Física, Astronomia e Espanhol.

Heitor Amorim Rodrigues Dalbem



- 1-EGIPCIA
- 2-NORDICOS
- 3-JAPONESAS
- 4-INDIGENAS

Eu me chamo Isabelli Rodrigues Teixeira Maranhão, tenho 10 anos de idade e estudo na Escola da Ilha.

Nasci no ano de 2013, faço aniversário no dia 12 de maio, sou do signo de touro. Minha cor favorita é o roxo e meu animal favorito é o tigre. Tenho uma cachorrinha linda chamada Amora.

Entrei na Escola da Ilha em 2019, no 1º ano do ensino fundamental 1, e eu tinha 5 anos de idade. Neste ano, conheci novos amigos, mas também havia amigos que eu já conhecia desde o berçário da Creche Novo Mundo.

Fiz natação dos 6 meses até os 6 anos de idade, depois eu comecei a praticar ginástica rítmica, que é uma aula ministrada na Escola da Ilha, como uma oficina. Este esporte pratico até os dias atuais. No ano de 2019, fiz uma apresentação de ginástica na escola, para minha família e amigos.

Em 2020, eu estava no 2º ano do ensino fundamental 1 quando veio a pandemia do COVID-19. As aulas passaram a ser de forma online. Neste período, foi muito difícil ficar longe dos meus amigos, dos professores e da escola.

No final de 2021, eu retornei para as aulas presenciais na escola, e pude estar novamente ao lado de todas as pessoas. Também fiquei muito feliz de poder estar novamente com meus amigos e poder comemorar os aniversários perto deles.

Em 2022, eu participei da Exposição de Projetos da Escola da Ilha e foi um evento muito legal, pois pude apresentar meus projetos para minha família, amigos e para outras famílias. O tema do projeto da minha turma foi: Fundo do mar - animais marinhos.

Neste ano de 2023, eu estou no 5º ano do ensino fundamental 1 e participei pela primeira vez das Olimpíadas de Integração da Escola da Ilha. Fiquei muito feliz porque minha equipe, chamada Egípcios, ganhou!

Em 2023, também participei novamente da Exposição de Projetos da escola e eu gostei muito de apresentar os novos trabalhos que eu fiz. Neste ano, o tema da minha turma foi: Lendas e seres mitológicos.

Todos esses anos foram incríveis na Escola da Ilha! Eu aprendi muito e me dediquei muito. Participei de muitas atividades interessantes e legais com os meus amigos e com os professores. Além de estudar, eu também fiz novos amigos, me diverti muito na hora do recreio, nas festas juninas da escola e nos passeios escolares. Eu adoro estudar na Escola da Ilha!

Isabelli Rodrigues

Isabelli



Eu me chamo João Vilela...Eu entrei na Escola da Ilha com um ano de idade, em 2014.

No ano de 2018, eu e meu melhor amigo fomos participar de um amistoso contra o Colégio Sagrado Coração de Maria. O nosso professor era o Marcelo e eu e meu amigo jogamos de titular e ganhamos!

Mas, no fim do jogo, aconteceu uma tragédia. O irmão do meu amigo foi sentar em uma barra, tentou se encostar em um encosto que não existia e acabou virando para trás, batendo a cabeça com muita força. Sorte que ele ficou bem!

No 2º ano, tive o início da pandemia, e com as aulas online ficou chato, pois não conseguia ver meus amigos, só online. Até as aulas de Educação Física, que eu gostava, ficaram chatas! As provas eram fáceis, pois não precisava estudar muito!

No 3º ano, quando voltaram às aulas presenciais, ainda não achei legal, porque tinha que usar máscara, o que era ruim e incômodo. Em diversos dias, esquecia de trazer duas máscaras para poder trocar, assim, ela ficava molhada, o que era bem ruim.

No 4º ano, foi legal! As matérias eram mais fáceis do que agora no 5º ano, então tirava notas melhores do que agora. Tivemos a junção dos 3º anos que foi legal, pois conheci outras pessoas. No 3º ano, tivemos uma certa rivalidade e quando juntou passei a conhecer pessoas que nem imaginava conviver e fazer amizades.

Atualmente, no 5º ano, as matérias estão mais difíceis, mas estou achando legal, pois somos a turma mais velha do período da tarde, e na hora de jogar futebol contra o 4º ano é bem mais fácil. Além disso, temos um estagiário muito legal que é o Lorenzo, o melhor que já tivemos até agora.

No ano que vem, acho que vai ser legal. Acredito que estudar de manhã é melhor pois passa mais rápido. Mas acho que será mais difícil pois teremos mais disciplinas e mais lições de casa.

Os amigos que fiz aqui na Escola da Ilha, são amigos que convivo fora da escola também, então mantereí as amizades comigo, são pessoas especiais.

João Vilele Dalla Bernardina

ILHA FUTSAL

Professor: Marcelo.



Minha Vida na Escola da Ilha

Meu nome é Liz, nasci em 2013, no dia 27 de fevereiro. Já sou da Escola da Ilha há 8 anos. Entrei em 2015, no 2º período, com dois anos de idade.

Como eu sou da Escola faz tempo, tenho muitas experiências, como quando eu vomitei, quando eu fiz xixi na cadeira, quando eu era chorona, quando uma menina pegou o meu copo, e etc.

No 1º ano, a minha turma não gostava do 1o ano B. Eu acho que era porque a gente se achava melhor do que eles. Eu sei explicar muito bem o porquê, só sei que a gente se achava e consequentemente, o 1o ano B era considerado estranho.

No 2º ano, a minha professora, Alessandra, fez uma novela com a gente! A novela falava de uma vilã, que era eu, que queria destruir o mundo, mas com o decorrer da história vai se tornando legal.

No 3º ano, que foi quando eu descobri a maioria das coisas que eu sei hoje, teve um dia que eu e o Miguel Cavalcanti ficamos vermelhos de tanto rir e o pior é que não fizemos nada de engraçado um para o outro.

Ainda no 3º ano, o Miguel Santi fez a professora sair de sala para rir porque ele perguntou se porta era adjetivo!

No 4º ano, ano que 5 pessoas saíram, foi um dos melhores anos, pois teve festa com pastel e minha viagem para a Disney. E também foi o ano que minha mochila estragou praticamente por completo!

Agora, no 5º ano, teve as Olimpíadas de Integração. Meu time ficou em último lugar!!!! E também, na festa de Carnaval da escola, eu e minhas amigas, viemos fantasiadas cada uma de um aplicativo de celular: Maria Alice (Youtube), Antônia (Instagram), Luize (Roblox), Manuela (Pinterest) e eu (Snapchat).

Com todos esses anos na Escola da Ilha me fez pensar a escola como uma casa, cheia de carinho, ótimas pessoas e etc.

No ano que vem espero fazer mais amigos e conviver com novos professores. E quando eu estiver no ano que vem, todo dia irei lembrar como o 5º ano foi o máximo!

Liz de Almeida Cravinhos



Meu nome é Luíze, nasci no dia 4 de junho de 2012. Entrei na Escola da Ilha em 2019, junto com a Sofia, minha amiga, que era dessa escola. Antes estava na escola Renascer. Eu não me considerava uma boa aluna.

Em 2019, no 1º ano, eu era uma pessoa meio anormal, pois eu via muito Luluca e, por isso, fazia coisas que ela fazia.

Na Escola da Ilha, eu e Sofia, conhecemos a Débora, uma menina que também havia entrado naquele ano e viramos amigas dela. Nós três ficávamos cantando músicas de capivaras!

No 2º ano, 2020, eu já estava parando com essas "anormalidades". Não aconteceu muita coisa naquele ano. E ainda tinha a Sofia e a Débora como amigas na escola. As aulas online achei legal, e além disso, tive a possibilidade de ficar jogando e conversando no Hangout com a Sofia.

No 3º ano, 2021, com a volta das aulas fiquei animada, pois estava ansiosa para ver minhas amigas de novo, também foi um ano que não teve muita coisa. Eu conheci a Isadora e fiz amizade com ela. E neste ano, eu não fiz tantas "anormalidades".

No 4º ano, em 2022, eu e a Antônia, também chamada de Pelle, viramos amigas. Neste ano, as pessoas do 3º ano B entraram na sala e viramos uma sala só. Neste ano também, a Isadora havia saído da escola.

No 5º ano, 2023, Miguel Horta, Nina e Noah entraram na nossa sala. Mas, infelizmente, Noah saiu da escola, pois voltou para os Estados Unidos, onde morava. Minha amiga, Sofia, também saiu da escola neste ano. Eu, Antonia, Liz e Manuela somos amiguinhas!

Eu gosto muito da Escola da Ilha e quero ficar nela até o 9º ano! Estou animada para o 6º ano, quero estudar de manhã e ver quem vai entrar na sala, caso entre alguém.

Luíze Antunes Nunes



Manuela Eccher Brotto, sou eu!

Nasci no ano de 2012, no dia 26 de setembro. Entrei na Escola da Ilha em 2020. Nessa época, eu tinha 7 anos.

Em 2020, foi um ano muito difícil, porque começou a pandemia do Covid-19, que é um vírus que atacou muita gente. Mas, continuando a minha vida escolar, no segundo ano, tivemos aula online, as professoras mandavam o link e a gente estudava pelo computador. Eu adorei entrar na escola! Todos me acolheram super bem e me adaptei rápido.

No terceiro ano, em 2021, no começo do ano ainda estávamos com as aulas online, depois voltamos rapidamente com as aulas presenciais, foi muito legal! Todos os meus amigos ficaram muito felizes com a nossa volta!

Em 2022, no quarto ano, foi o meu ano favorito dentro da escola! Eles juntaram as duas turmas do ano anterior para formar o quarto ano. Eu adorei, pois conheci várias pessoas que hoje são meus melhores amigos! Conheci a Antônia, Luize, Liz, Débora, Rafael G., João V., e muitos outros. Meus professores foram incríveis como a Juliana, Fernanda, Luiza, Manuela, Laís, Sonali, Luciene, outros.

Chegamos ao quinto ano, o ano que estou agora em 2023. Algumas das minhas amigas do ano passado foram para outras escolas, mas todo o nosso grupinho de amigas da escola ainda permanece. Esse ano fomos em uma visita de estudo ver a exposição no Palácio Anchieta chamada Memórias do Futuro, gostei muito da exposição, bem interessante. Esse ano foi o meu primeiro ano de olimpíadas de integração, que vai do quinto ao nono ano. São esportes que nós praticamos em cada time escolhido pelo conjunto de responsáveis sobre esse assunto. Eu fiquei no time Nórdico, tinha egípcia, indígena, japonesa, quem ganhou foram os egípcios e o meu time ficou em segundo lugar.

Até hoje continuo muito feliz na escola e com os meus amigos incríveis!

Manuela Eccher Brotto



ESCOLA

DA

Alha

Manu



Maria Alice de Paiva de Andrade nasceu em 28 de março de 2013, em Jardim Camburi, no Espírito Santo. Foi recebida em casa pelo seu irmão João Pedro quando ele tinha 3 anos. Aos 9 meses, Maria Alice começou a andar e se desequilibrou e caiu de cara no chão, e ralou todo seu nariz. Ela chorou muito. Ela sempre foi muito independente e gostava de fazer tudo sozinha.

Um dos seus passatempos preferidos é construir coisas usando caixas de papelão, cola, papel, plástico, por exemplo, e usando toda a sua imaginação!

Quando Maria Alice entrou na Escola da Ilha ela achou muito legal as atividades de lá. Achava que estava em um parque de diversão!

Em 2022, no 4o ano, a Maria Alice teve o Dia da Família na escola, no sábado, com seus colegas. Nesse dia, teve muitas brincadeiras entre famílias e muita comida. Também foi entregue às famílias o Jornal da Ilha para as pessoas verem como era tão legal a escola. Esse jornal foi feito pela minha turma e foi sucesso entre as pessoas! Foi possível conhecer os lugares do recreio e conhecer as matérias de cada ano da escola.

Na Semana da Criança, do ano de 2022, os colegas da Maria Alice foram todos vestidos para a passarela da Escola da Ilha. Maria Alice foi vestida de Youtube com suas amigas que também estavam vestidas de outros aplicativos.

Em 2023, no 5o ano, Maria Alice participou do carnaval da Escola da Ilha. Foi muito divertido, tinha danças, comidas, brincadeiras, fotos e muito mais.

Em julho, no dia 11, começaram as Olimpíadas de Integração da Escola da Ilha. Seu time era o Japonês. O tema das Olimpíadas era mitologia e assim, teve outras equipes como a nórdica, a indígena e o Egito. No dia 14 de julho, último dia dos jogos, foi anunciada a classificação das equipes depois de alguns dias de evento. O Egito ficou em 1o lugar, os Nórdicos em 2o, os Japonês em 3o e os Indígenas em 4o lugar.

Por enquanto, ela continua estudando na Escola da Ilha para passar de ano, e continua se divertindo com seus amigos. Os amigos que ela fez na escola são especiais e ela espera levá-los para sempre na vida dela.

Faz capoeira e vôlei na escola no período noturno, nas oficinas oferecidas na escola. E suas matérias preferidas são de Ciências e Artes. Por enquanto, Maria Alice não pensa muito no futuro. Agora, ela só quer ser FELIZ.

Maria Alice de Paiva Andrade

MARIA ALICE

VOLEI



IRMÃO



CAPOEIRA

DEBORA



3 ANOS



DIA QUE NASCI



Oi, eu sou Matheus, tenho 10 anos e nasci no dia 27 de março de 2013. Eu entrei na Escola da Ilha, em 2018, quando eu tinha 6 anos de idade. No meu primeiro dia de aula, eu estava muito nervoso porque não conhecia ninguém e estava com muita vergonha pois, quando eu entrei na sala, a professora Cris já estava se apresentando. Depois foi a nossa vez, mas ocorreu tudo bem. Quando chegou a hora do recreio, as primeiras pessoas que falaram comigo foram a Isabelli, o Arthur Orletti e o Miguel Matos. Esse foi o meu primeiro ano na Escola da Ilha.

Agora, vamos para o segundo

No segundo ano, me senti tão bem, bom pelo menos no começo. Sabe o que aconteceu que eu não gostei? Entrou um menino na minha sala, ele falava que ele era o mais poderoso da sala. Vê se pode? Mas o resto do ano correu bem e aconteceu um monte de coisa legal no final. Tivemos um dia de picolé grátis, tarde de cinema, banho de mangueira e o mais legal: PISCINA!

Assim, esse foi o segundo ano. Agora, vamos para o terceiro ano.

No terceiro ano, foi um ano ótimo, cheio de aventuras e problemas, né? É, eles sempre existem, mas tiram as coisas boas que vivi. Ah, e uma coisa que esqueci de acrescentar é que este ano tivemos prova, o que foi muito legal.

Mas, então, vamos para o quarto ano.

No quarto ano, nós tivemos uma mudança na nossa sala pois nós tivemos que juntar as turmas A e B e foi legal conhecer pessoas novas.

Bom, enfim, vamos para o quinto ano.

No quinto ano, nós tivemos as Olimpíadas de Integração, a minha equipe ficou em terceiro lugar. Mesmo não ganhando, o mais importante é participar.

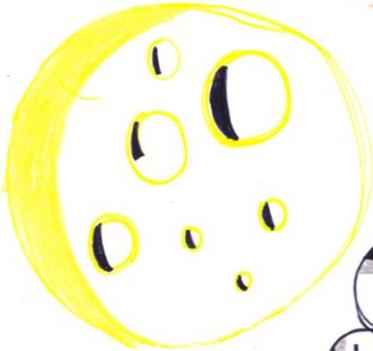
Para o próximo ano, eu espero encontrar professores legais e colegas novos. Acredito que essa parte não será difícil. Mas pelo visto, o que vai ser difícil é a parte dos estudos, porque é muita matéria.

Mas enfim essa foi minha biografia. Beijos e tchau.

Matheus Ferrari Stein

MATHEUS FERRARI
STEIN

M E M O R I A S
*Exato da
31/03*



CALVILE ON
DO STUMBLE
CALVO



ESPERADA
FORMATURA
DO 5º ANO

ÈMO O TERCEIRO
IRMÃO DA
ALICE

Oi, meu nome é Miguel Horta, tenho dez anos e eu nasci dia 13 de março de 2013 na cidade de Itabira, em Minas Gerais. Entrei na Escola da Ilha há muito tempo, em 2018.

Em 2018, eu tinha 5 anos e era do 4º período. Fiz muitos amigos e fiquei sabendo que existia o integral na escola, período dobrado que alguns alunos frequentam, chegam de manhã e só saem da escola no final do horário do vespertino, às 18h.

Em 2019, eu era do 1º ano e tinha 6 anos, nossos livros didáticos tinham só 100 páginas e até agora eu nem sei mais como a nossa turma demorava um ano todo para terminar.

No ano de 2020, eu era do 2º ano e tinha 7 anos. Foi nesse ano que começaram as aulas online. Este foi o melhor ano na minha opinião, porque ficava jogando no celular por bastante tempo, coisa que gosto de fazer.

Em 2021, eu estava no 3º ano e nele voltaram às aulas presenciais eu fiquei muito feliz, porque eu ia reencontrar os meus amigos. Porém, acabou não sendo tão legal, porque por volta de novembro de 2021 eu recebi a notícia de que em 2022 eu ia sair da Escola da Ilha. Eu fiquei muito triste e chorei muito.

Em 2022, eu estava no Colégio Nossa Senhora das Dores, em Itabira, Minas Gerais. Mas..., a biografia e sobre a Escola da Ilha então...

No 5º ano, hoje em dia, eu tenho dez anos e estamos no ano de 2023. Voltei para a Escola da Ilha e fiquei muito feliz em ter voltado e reencontrado os meus amigos!!!

Eu acho a Escola da Ilha a melhor escola que eu estudei e acredito que no Ensino Fundamental 2, ano que vem, vai ser bem legal.

Agora, eu quero sentir a sensação de estar entre os mais velhos do Ensino Fundamental 1 e, no próximo ano, ser dos mais novos do Ensino Fundamental 2!!!!

OBRIGADO!!!!!!

Miguel Horta de Almeida Borges



Meu nome é Murilo Araújo I. Barbosa, nasci em 22 de setembro de 2012, em Vitória, no estado do Espírito Santo.

Entre na Escola da Ilha no ano de 2019. Quando eu entrei foi muito difícil de me enturmar, pois entrei quando as aulas já haviam começado. No meu primeiro dia de aula, eu não conhecia nada, por isso, tudo que me perguntavam eu dava uma resposta positiva. Até que uma menina me levou até o refeitório às 18 horas para eu poder jantar, sendo que eu nem paguei. Ah, um detalhe: a escola oferece o jantar para crianças que pagam pela refeição, ou seja, no meu primeiro dia, estava meio perdido mesmo. E um dia depois começou a pandemia. Com o início das aulas online, eu não abria muitas vezes o microfone por conta de ter poucos amigos. Já que não tive tempo de conhecer presencialmente ninguém. Então, nessa parte, não tenho muito o que contar.

Quando voltei às aulas, conheci uma pessoa que me acolheu muito: Artur Furtado Orletti Dias, que é até hoje uns dos meus melhores amigos. Também tinha outro amigo que era o Miguel Matos (ele já saiu da escola). Nós ainda nos lembramos dele e ainda temos o contato dele.

Eu me lembro que no 3º ano a febre era carta Pokémon mas nós nunca jogávamos, só trocávamos. Minha mãe recebia sempre cartinhas Pokémon e me dava, quando todo mundo quis trocar eu também fui na onda. E no meu aniversário, eu recebi vários pacotes e sempre deixei meus amigos abrirem comigo, e meu melhor amigo tirou uma carta rara no pacote que abriu (foi um dos melhores aniversários da minha vida), mas depois que acabou essa febre, acabei doando para um menino que só tinha três figurinhas, doei todas menos o Cinderace, meu segundo Pokémon favorito (minha mãe não deu tudo e metade delas rasgaram. Fiquei triste pelo meu patrimônio). Tenho a cartinha do Cinderace até hoje.

Também me lembro que no dia que troquei as figurinhas pelo Cinderace, meu melhor amigo não me deixou jogar o jogo dele pois era dia de trazer jogos de tabuleiro pois já estava acabando o ano.

No 4º ano, de início, estava mais na minha, sem fazer muitas amizades. Porém, com o passar do ano, fiz amizade com Rafael Lordello e juntei mais um trio (Artur, Rafael e eu) . As provas eram muito fáceis. E todos falavam que as provas do 5º ano seriam difíceis, mas eu não acreditava.

Neste ano, a professora Manuela, de Português e Geografia, saiu e entrou a Juliana, nossa professora também no 5º ano, porém só de Português.

No 5º ano, conheci e fiz amizade com o Miguel Horta. No começo até o meio do ano, nós jogávamos futebol. Sobre as provas, acabei não me surpreendendo com as provas, pois como já dito eu não acreditava que

seriam difíceis e, de fato, não foram. Neste ano, a professora Fernanda, de Ciências e História, saiu e entrou a Daniela.

Estou feliz com minha ida ao 6º ano, pois ano que vem vou estudar de manhã e eu gosto. Na minha antiga escola, estudava de manhã. Porém, tem algo que me entristece, pois meu amigo, Artur Orletti vai sair da escola.

No ano que vem, espero que a minha equipe das Olimpíadas de Integração vença de novo! E que as pessoas da manhã gostem de mim e que eu seja um bom aluno e com boas notas. Ah, e que a Carol, professora de História, coloque adesivos na minha prova. Ela coloca adesivos em quem tira mais de 9,5 em suas provas.

Bom, concluo que essa foi a melhor escola que entrei e espero que o ano que vem tenha mais e mais aventuras.

Murilo Araújo Ilário Barbosa



Meu nome é Nina Rabelo Schwan Moreira, tenho 11 anos e nasci em Macaé, no estado do Rio de Janeiro, no dia 11 de abril de 2012. Morei em Macaé até 2022 e estudei na minha antiga escola até o 4º ano.

Hoje, moro em Vitória, no estado do Espírito Santo. Eu vim morar aqui porque meus pais foram transferidos e estou muito feliz de morar onde moro. E é por isso que estou estudando na Escola da Ilha.

No início, fiquei muito ansiosa para fazer novos amigos e amigas. Mas me adaptei rapidinho e já fiz vários amigos e amigas para brincar, lanchar, pular, balançar e comer.

O dia que mais gostei foi na festa de aniversário da Escola da Ilha. Nesse dia, teve bolo, docinho e muitas outras coisas. E no ano que vem, eu ainda vou querer continuar estudando na Escola da Ilha.

Nina Rabelo Schwan Moreira

nina amizade isbelli



Minha vida na Escola

Meu nome é Rafael Guimarães. Eu entrei na Escola da Ilha no ano de 2015, quando eu tinha 2 anos e entrei no 1º período.

Eu não me lembro muito do 1º, 2º e 3º períodos, porque era muito pequeno. Mas, eu me lembro que no 4º período comecei a fazer futsal e judô na escola. Lembro que a avó da minha colega Antônia veio na escola e fez uma macarronada muito boa! Ah, também lembrei que neste ano, todas as sextas-feiras, era o dia do brinquedo e eu e meus amigos ficávamos brincando com um barco que a gente chamava de Titanic. No final do ano, nós tivemos uma formatura e escrevemos um livro igual o que estamos fazendo neste ano.

No 1º ano, eu não me lembro de muita coisa. Mas, no 2º ano, quase todo ano nós ficamos em casa fazendo aula online por causa do covid-19. Foi um período chato, porque as aulas eram cansativas, pois tínhamos aulas no computador ou celular e era chato assistir aula assim.

Depois, quando voltamos para escola, tinha que usar máscara o tempo todo, o que era ruim, porque era difícil falar e era muito incômodo.

No 3º ano, eu comecei a fazer provas valendo notas. De início, fiquei com medo, pois nunca tinha feito prova, mas ao longo do ano fui me acostumando e achando mais fácil. No meio do ano, eu torci meu pé e não pude jogar bola e quando o 3º A jogava contra o 3º B, eu ficava só assistindo, e como gostava de jogar bola, era chato ver os outros e não poder participar. Mas, quando meu pé melhorou pude voltar a jogar.

No 4º ano, as turmas do 3º A e B se juntaram e virou a nova turma do 4º ano. Foi muito legal pois fiz mais amigos. Nesse ano, passei a ir de casa para a escola de bicicleta todos os dias. Além disso, este foi o ano que começou a ter várias professoras, uma para cada matéria. No início, foi difícil me acostumar, mas depois foi legal.

Agora, estou no 5º ano, e tivemos nossa primeira Olimpíadas de Integração na escola. Foi muito legal! Eu era do time dos Indígenas. Não ganhamos as olimpíadas, mas nos divertimos muito!

No final do ano, terei minha formatura e vou passar do Ensino Fundamental 1 para o Ensino Fundamental 2. Eu acho que vai ser mais difícil, por causa das mudanças, principalmente com um maior número de matérias.

Além disso, no começo vai ser cansativo, pois terei que acordar cedo, mas acredito que com o tempo me acostumarei.

Com essas mudanças estou com um misto de sentimentos. Estou ansioso e com medo do 6º ano, pois tenho medo de tirar notas baixas e ansioso com as muitas disciplinas que terei.

Rafael Guimarães Augsten



O que eu vivi na Escola da Ilha

Eu sou o Rafael, tenho 10 anos, nasci no dia 10 de maio de 2013. Entrei na Escola da Ilha em 2019, no primeiro ano. Foi legal e fiz amigos. Me adaptei bem da escola. No ano seguinte, chegou a pandemia, mas foi tranquilo sobreviver a ela.

O primeiro ano foi tudo bem e o segundo também, mas depois do terceiro ano é que as coisas não aconteceram como eu imaginava. Eu havia gostado da escola, mas me sentia solitário, pois era muito tímido...

Então, pensei em mudar algumas coisas.

Comecei a ser como meus colegas: mais extrovertido. Mas, passei a ter alguns problemas porque fiquei mais agitado e mais impulsivo, devido a minha hiperatividade. Essa mudança acabou me prejudicando um pouco. Mesmo com minha timidez fiz vários amigos na escola: Murilo, César, Artur Orletti e Davi Vargas. Mas meu melhor amigo é o Rafael Vargas, que sempre está comigo.

Eu gosto da escola, mas não gosto quando meus colegas quebram regras. O que mais gosto na escola é brincar no balanço e com os meus amigos.

No ano que vem, acredito que será legal e acho que farei novas amizades. O mais legal é poderei trazer celular para escola. Além disso, quero também colaborar mais com as doações que a escola propõe. E, acredito que ganharei nas Olimpíadas de Integração.

Rafael Lordello Bueno



Eu e a Escola da Ilha

Comecei a estudar na Escola da Ilha em 2017, quando tinha cinco para seis anos, no 4º período. Gostava muito das sextas-feiras quando podia levar brinquedo e gostava quando as professoras falavam comigo dos meus assuntos preferidos.

Em 2020, teve a pandemia e as aulas eram em casa, pelo computador. Senti falta da escola. Pois gostava e ainda gosto muito de ficar no pátio da escola vendo o canal, os peixes, os caranguejos, os barcos... Gosto muito quando tem ninho nas árvores e acompanho os pássaros crescendo.

Quando voltamos à escola como antes da pandemia, eu estranhei um pouco, mas é legal voltar à vida normal, tendo aula na sala de aula.

As matérias que mais gosto são ciências, artes e maker.

Gosto muito da Escola da Ilha, gosto de voltar para casa feliz.

Rafael Vargas Wallauer

RAFAEL V



